

PROGRAMA

Introdução: a disciplina de Métodos de Representação 1, constitui-se como base teórico-prática no campo da representação e figuração de objectos em 2D/3D, precedendo programaticamente a disciplina de Métodos de Representação(3ºano). Forma com esta disciplina, uma unidade didáctica teórico-prática.

A formação nesta matéria, para o aluno da Licenciatura em Conservação e Restauro, em técnicas e métodos de representação, procura apoiar-se num conjunto de teorias, exercícios e exemplos práticos, de crescente complexidade, com vista ao correcto desempenho do futuro profissional de C&R, nas suas múltiplas vertentes .

Objectivos:

Desenvolvimento da capacidade de visualização no espaço e da sua representação.

Estabelecer noções básicas de aprendizagem de utilização do desenho, nas suas múltiplas formas, tipos e suportes, de modo a obter uma fina expressão gráfica no âmbito da C&R.

Leitura e interpretação de desenhos técnicos, como escrita de comunicação objectiva.

Sistemas de representação de objectos de acordo com as normas NP e ISO.

Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e evolução histórica.

Metodologia:

Desenvolvimento dos objectivos propostos, através de exercícios práticos e teóricos capazes de questionar o “ver” e a sua representação em desenho. Tem como ponto de partida o estabelecimento do mesmo nível de aquisição de conhecimentos, por parte dos alunos. Procura desenvolver as capacidades, no campo da visualização e do desenho, dos alunos, de acordo com trabalhos específicos a realizar.

Desenvolver a capacidade de entender e utilizar o desenho como instrumento de leitura, análise e registo de objectos ou situações relacionadas com a conservação e restauro.

Conteúdos Programáticos

CAPÍTULO I

1- Introdução

2- Construções geométricas

3- Folhas de Desenho

CAPÍTULO II

1- Projecções

2- Traços e linhas

CAPÍTULO III

1- Secções e Cortes

2- Traços usados em secções e cortes

3- Cortes em perspectiva

CAPÍTULO IV

1- Perspectivas rigorosas

2- Perspectivas rápidas

Capítulo V

1- Cotagem

2- Cotagem de desenhos em corte e em perspectiva

Capítulo VI

Modelos e maquetes de objectos. A maquete através da história

A maquete -técnicas e construção. Aplicações e processos de trabalho

> Exercício final com tema a desenvolver (Tr 2)

Bibliografia essencial:

CUNHA, Luis Veiga da ,
Desenho Técnico
 Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.

BERGER, John
Modos de Ver
 Lisboa, Edições 70, 1980

MASSIRONI, Manfredo
Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos
 Lisboa, Edições 70, 1982

PANOFSKY, Erwin
A Perspectiva como Forma Simbólica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação, 1993

HILTON, Frank
Dibujo Geométrico en la Construcción
 Ediciones G.Gili, SA, México, D.F. 1979

SAUSMAREZ, M
Desenho Básico- As dinâmicas da Forma Visual
 Lisboa, Editorial Presença, 1979

Textos de apoio e apontamentos dados na aula
 Será dada uma bibliografia complementar, em função da natureza do trabalho prático a realizar.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

Frequência às aulas, em pelo menos (2/3) das aulas práticas da disciplina ("verificação de um número de faltas superior a um terço das aulas previstas no calendário lectivo" -alínea a) do ponto 2, do Artº12º, do Regulamento Académico da ESTT-IPT)

Tr 1- Conjunto de trabalhos realizados durante cada uma das aulas, e indicados pelo professor- todos os exercícios indicados, exercícios opcionais, apresentação e rigor, compreensão da matéria dada, participação nas aulas. (será a média das classificações dos *trabalhos- dossier* >= 9,5 valores

Tr 2- exercício tema livre >= 9,5 valores

Ex- avaliação teórica (Exame) sempre >=9,5 valores

A classificação final (**C**), na disciplina, será expressa através da fórmula de ponderação:

C= 0,5 D (0,6 Tr1+ 0,4 Tr2) + 0,5 Ex.

Dispensa de Exame (Ex) se avaliação contínua (D)>= 9,5 valores (sendo assim, D=C)

Os alunos que pretendam melhorar a nota final ou os alunos que não tenham obtido avaliação contínua positiva >=6,0 <9,5 no **Dossier (Tr1+Tr2)**, podem requerer exame, sendo neste caso a ponderação expressa pela fórmula: **C= 0,5 D (Tr1 + Tr2) + 0,5 Ex**

Na nota final ponderada de exame (**Ex**), para os alunos que o requeiram (melhoria)- prevalece a melhor classificação.

Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preenham as condições de Tr 1 e Tr 2 (trabalhos práticos), com entrega em formato de dossier A4, até data a determinar pelo professor da Disciplina.

Calendário de avaliação:

A-Avaliação final: (TR1+TR2) 07/ Jan / 2011 às 10,00 horas

Ex- Exame Época Normal: 27 Janeiro 2012, às 17,00 h

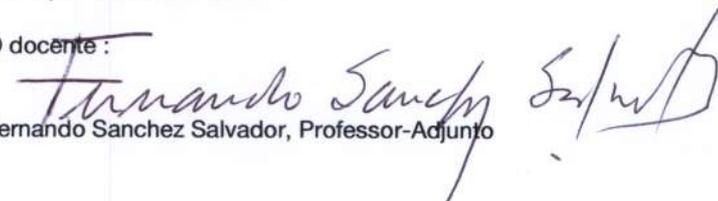
Exame Recurso e Melhoria: 16 Fevereiro 2012, às 10,00h

Exame Trabalhador Estudante: 13 Setembro 2012, às 10,00h

Exame Época Especial: 20 Setembro 2012, 10,00h

Tomar, 01 Setembro de 2011

O docente :


 Fernando Sanchez Salvador, Professor-Adjunto